

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1922
PERÍODO ANALISADO: De 28/02/2009 a 06/03/009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado foram elevadas nesse período e superiores ao período anterior.

As temperaturas máximas variaram de 24,4 °C, em Campos do Jordão e 40,0° C, em Echaporã e Osvaldo Cruz. Em diversas localidades foram registradas temperaturas acima de 37° C. Por exemplo: Tupi Paulista e Registro (37,5° C), Pindamonhangaba (37,7° C) e Mirandópolis (39,5° C).

As temperaturas mínimas observadas no estado também foram superiores as registradas no período anterior. A mínima mais elevada foi observada em Auriflamma (24,7° C) e a mais baixa foi em Campos do Jordão (10,6° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

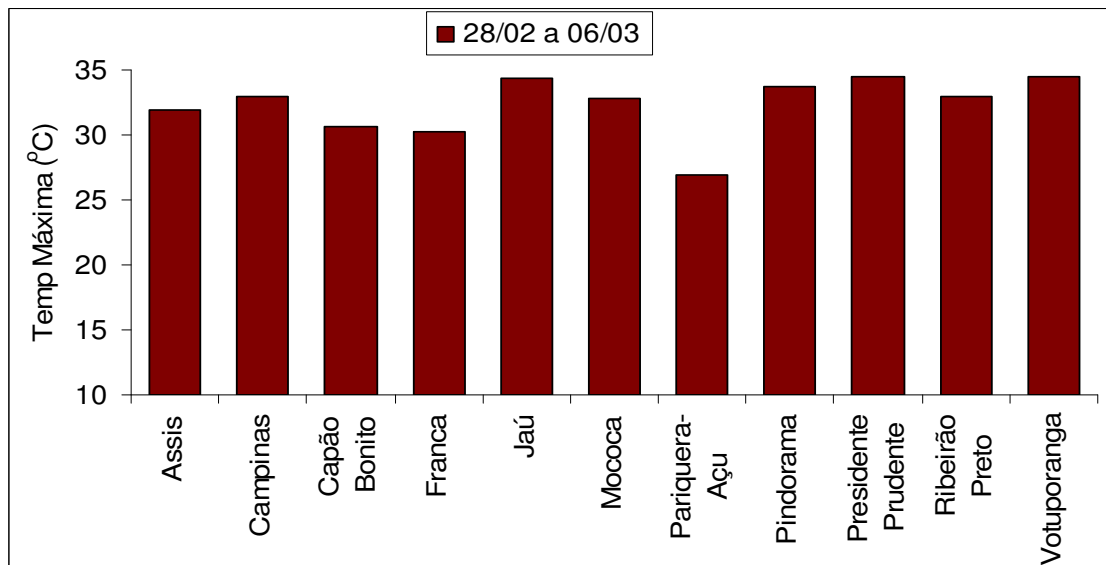


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 28/02 a 06/03 para localidades do estado de São Paulo.

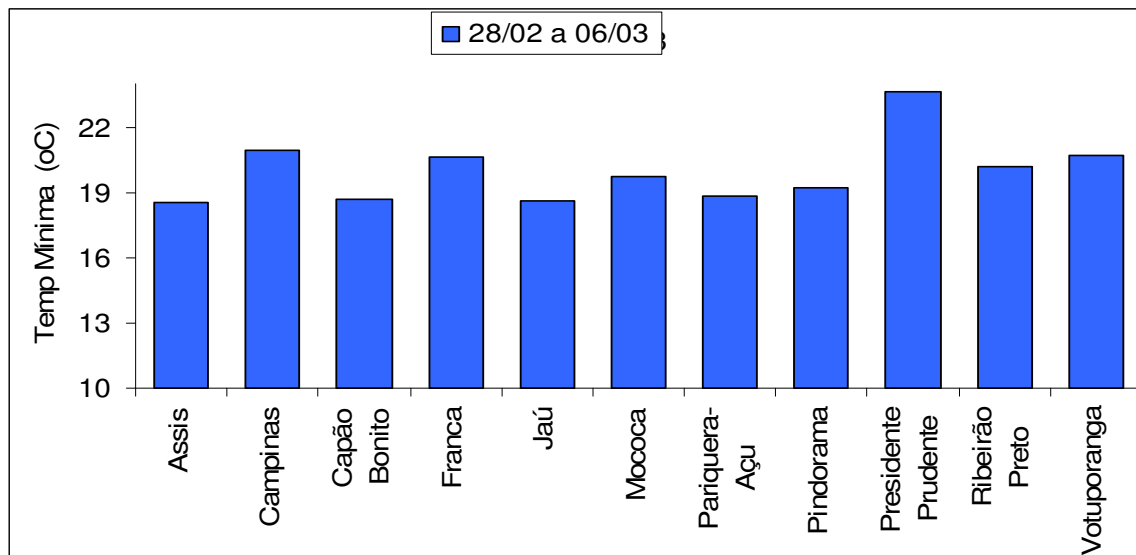


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 28/02 a 06/03 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 28/02 a 06/03 de 2009, valores pouco significativos de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. De forma geral, não houve, no Estado de São Paulo, valores de chuva diária superiores à 10 mm. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de fevereiro existe uma grande quantidade de energia proveniente do Sol. Com isso, períodos, ao longo desse mês, em que não há precipitação pluvial, tendem a apresentarem temperatura do ar bastante elevadas. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre março-abril-maio. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

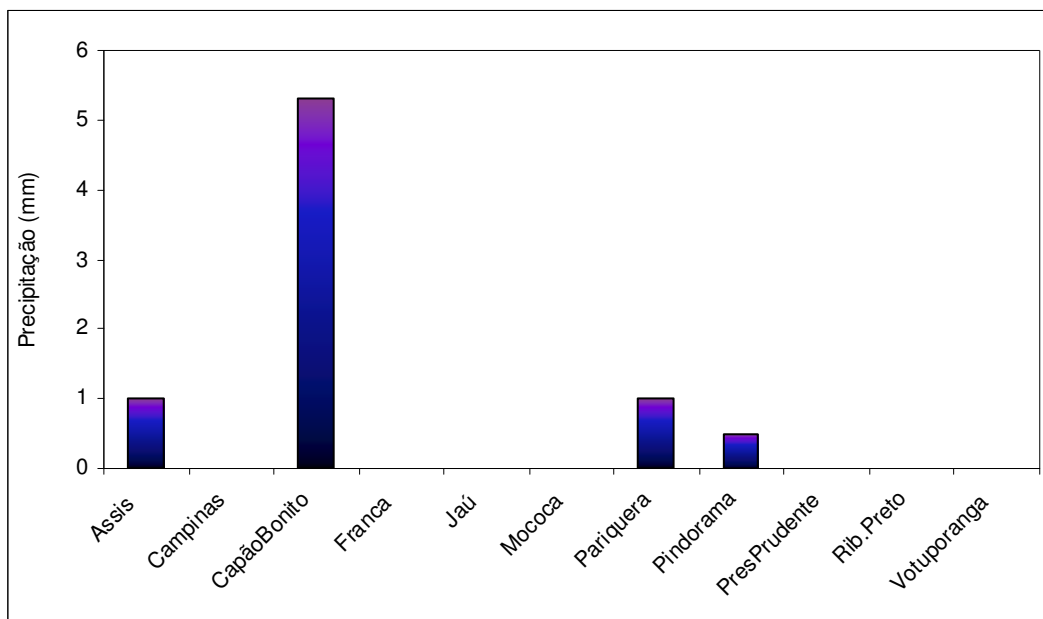


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (28/02 a 06/03), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre março-abril-maio apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados no mês de janeiro (até 25 de fevereiro), no Estado de São Paulo.

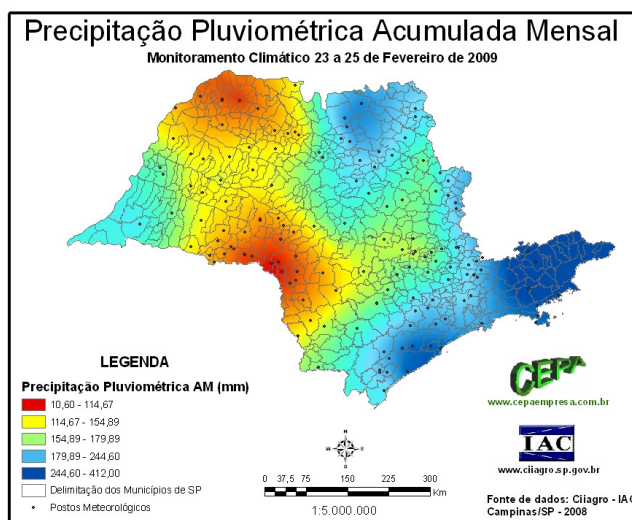


Figura 4- Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

3- Análises Agrometeorológicas: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte, sul e região central (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região oeste e litoral para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas no oeste paulista.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

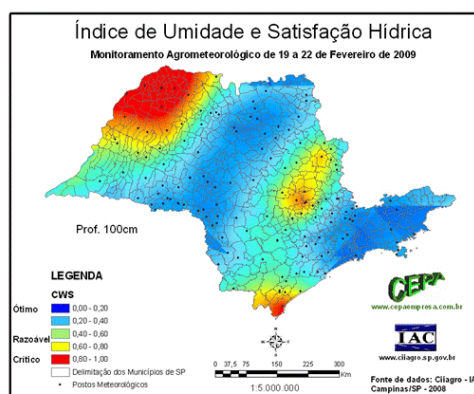
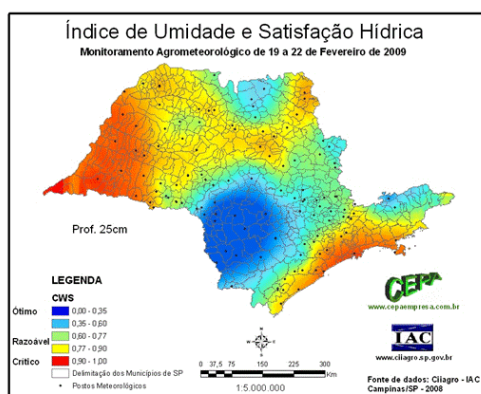


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Jacupiranga, com aproximadamente 74 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 2 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,89	Críticas	Araraquara	0,10	Favoráveis
CA-Pirajú	1,00	Críticas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Campos do Jordão	0,00	Ótimas	Campos do Jordão	0,00	Ótimas
Echaporã	0,50	Razoáveis	Echaporã	0,00	Ótimas
Jaboticabal	1,00	Críticas	Jaboticabal	0,00	Ótimas
Mandurí	0,50	Razoáveis	Mandurí	0,00	Ótimas
Monte Alegre do Sul	0,00	Ótimas	Monte Alegre do Sul	0,00	Ótimas
Palmital	1,00	Críticas	Palmital	0,00	Ótimas
Paranapanema	0,76	Desfavoráveis	Paranapanema	0,44	Razoáveis
Pedrinhas Paulista	0,64	Desfavoráveis	Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas
Sarutaiá	0,77	Desfavoráveis	Sarutaiá	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	24,7	66,8	125	125	31	31	0	24	D	O
Cajuru	24,4	44,9	125	117	29	29	0	0	D	O
Cândido Mota	25,2	48,8	125	125	31	31	0	8	D	O
Echaporã	28,4	113	100	100	42	42	0	32	D	O
Jaboticabal	26,4	11,5	125	83	34	28	6	0	F	R
Mandurí	24,8	43,8	125	125	31	31	0	8	D	O
Monte Alegre do Sul	23,9	94,8	100	100	28	28	0	50	D	O
Palmital	26,6	28,6	125	88	36	34	2	0	F	F
Paranapanema	24	15,8	125	74	29	24	5	0	R	R
Pedrinhas Paulista	26,5	39,1	125	113	35	35	0	0	D	O
Sumaré	25,9	26,5	125	103	34	33	1	0	F	F

A)

B)

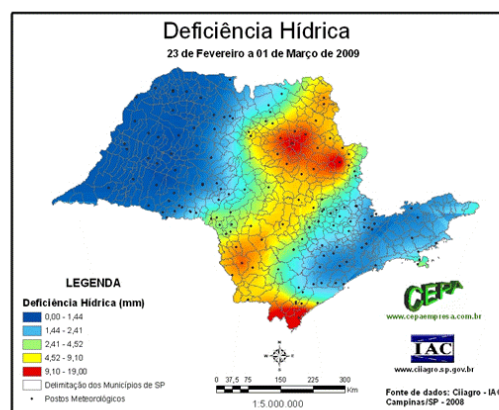
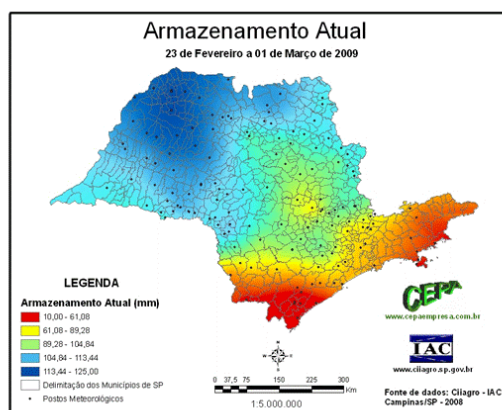


Figura 6.- A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo